



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: GÊNERO E SEXUALIDADE  
MODALIDADE: ORAL

### ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEXUAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Anne Alice Lucena Alves<sup>1</sup>  
Maydjeferson Tenório Alves<sup>2</sup>  
Tiago Ribeiro dos Santos<sup>3</sup>  
Beatriz de Castro Magalhães<sup>4</sup>  
Juliana Saraiva de Alencar<sup>5</sup>  
Moziane Mendonça de Araújo<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Tratar de questões referentes à sexualidade nos remete a paradigmas culturais e históricos nos quais se cultua a perfeição do corpo e o aspecto reducionista direcionado apenas ao órgão sexual. A partir do momento em que essas questões são atribuídas às pessoas com deficiências físicas, principalmente no sexo masculino, é possível identificar de forma mais nítida mitos e paradigmas associados a temática, que trazem a formação da ideia que para esses indivíduos, as atividades sexuais fogem dos padrões habituais. Nesse contexto, é preciso compreender que a sexualidade vai além do ato sexual em si, onde deve ser considerado também a subjetividade de cada indivíduo em tudo aquilo que lhe proporciona prazer e desejo. **OBJETIVO:** Compreender, a partir da literatura, as atribuições da enfermagem frente aos aspectos relacionados à sexualidade da pessoa com deficiência física. **METODO:** O presente estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 2019. O levantamento bibliográfico foi realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir da utilização dos descritores: Deficiência Física, Sexualidade e Cuidados de Enfermagem, cruzados com o operador booleano AND, resultando em 226 artigos. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos disponíveis na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS ( 57 ARTIGOS), completos e disponíveis (78 ARTIGOS), idioma

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Extensionista voluntária do projeto Educação em Saúde e Sexualidade-PESS. E-mail: annealice\_macedo@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista do Projeto Pré-Vestibular URCA/UDI. Membro do Projeto de Extensão: Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Projeto Juventude e Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: [maydjeferson1@gmail.com](mailto:maydjeferson1@gmail.com)

<sup>3</sup>Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA Iguatu, Ceará, Brasil; Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão - GPLIN/CNPq; Membro da Liga Acadêmica e Projeto de Extensão em Doenças Infecciosas e Parasitárias - LADIP; Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem - URCA UDI; Membro e Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: trstiago22@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com

<sup>5</sup>Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Enfermeira, Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri –Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Coordenadora do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa de Cuidados Clínicos em Saúde. E-mail: juliana100@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem. Enfermeira, Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Coordenadora do Projeto de Extensão Viver bem na melhor idade. Membro do Grupo de Pesquisa de Cuidados Clínicos em Saúde. E-mail: moziane@hotmail.com



# VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

## I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

português (57 ARTIGOS), no período de 2014 a 2019 (22 ARTIGOS). Após análise e leitura, excluindo os repetidos que não contemplassem a temática, resultou em um total de quatro

artigos que compuseram o processo analítico deste estudo. **RESULTADOS:** A partir dos artigos foi possível evidenciar que o indivíduo com deficiência física muitas vezes perde sua identidade como pessoa, e passa a ser percebido por sua limitação, tornando-se a característica central do seu ser. Nesse contexto, o deficiente físico deve-se ser visto de forma humana e integral pelos profissionais da enfermagem, com o objetivo de trabalhar na sua assistência os aspectos ligados à sexualidade, para que durante a abordagem seja possível que eles reconheçam e respeitem as limitações e particularidades que apresentam em decorrência da deficiência. Dessa forma, é importante orientar o pacientes, familiares e parceiro afim de desconstruir juntos estigmas sobre a sexualidade. **CONSIDERAÇÕES:** É inerente à enfermagem estimular aos indivíduos com deficiência física a participarem de rodas de conversa para a sua ressocialização a fim de instigar ao fortalecimento da independência física e psicológica, favorecendo a compreensão e aceitação de sua nova condição física, minimizando os pensamentos de dúvidas e estigmas, que resultam em sua retração ao convívio social, trabalhando assim temas mais estigmatizados como a questão da sexualidade.

**DESCRIPTORIOS:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM. DEFICIÊNCIA FÍSICA. SEXUALIDADE.

### REFERÊNCIAS:

GESSER, M.; NUERNBERG, A. H. Psicologia, Sexualidade e Deficiência: Novas Perspectivas em Direitos Humanos. **Psicol. ciênc. prof.**, v.34, n.4, p.850-863, 2014

MAIA, A. C. B. A Sexualidade Depois da Lesão Medular: Uma Análise Qualitativa- Descritiva de Uma Narrativa Biográfica. **Interação Psicol.**, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 227-237, jul./dez. 2012

SILVA, L. C. A., ALBERTINI, P. A REINVENÇÃO DA SEXUALIDADE MASCULINA NA PARAPLEGIA ADQUIRIDA. **Rev. Dep. Psicol.**, UFF, v.1, p. 37-48, 2007

SOARES, A. H. R.; MOREIRA, M. C. N.; MONTEIRO, L. M. C. Jovens portadores de deficiência: sexualidade e estigma. **Ciênc. Saúde Colet.**, v.13, n.1, p.185-194, 2008